



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ.
CAMPUS CORRENTE
ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS GEOAMBIENTAIS E LICENCIAMENTO**

VALDIRENE DA ROCHA ALENCAR

**LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) NO MUNICÍPIO
DE CORRENTE-PI: 2017 a 2021**

CORRENTE (PI)

2022

VALDIRENE DA ROCHA ALENCAR

LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) NO MUNICÍPIO DE
CORRENTE-PI: 2017 a 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma de Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Corrente.

Orientadora: Prof^a. Dra. Karine dos Santos

CORRENTE (PI)

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Alencar, Valdirene da Rocha.

A368l Levantamento das ações da educação ambiental (EA) no município de Corrente (PI): 2017 a 2021 / Valdirene da Rocha Alencar. - 2022.
34 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento) - Instituto Federal do Piauí, Campus Corrente, 2022.

Orientadora : Prof. Dra Karine dos Santos

1. Gestão Ambiental - estudo e ensino. 2. Educação Ambiental. 3. Orgão ambientais. I. Título.

CDD – 363.7

Elaborado por Tefischer Huanderson Soares e Sousa CRB 3/1251



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Coordenação da Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento (EGEOL)

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ata dos Trabalhos da Comissão Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **VALDIRENE DA ROCHA ALENCAR** para obtenção do título **Especialista em Estudos Geoambientais e Licenciamento** pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Integraram a Comissão os professores Profa. Dra. KARINE DOS SANTOS DIAS (ORIENTADORA), Prof. Dr. AFONSO FEITOSA REIS NETO (AVALIADOR 1), Prof. Esp. ULISSES OLÍMPIO DE CASTRO PARANAGUÁ E LAGO (AVALIADOR 2). Aos **27 DE ABRIL DE 2022**, às **9:06 horas**, via videoconferência (conforme a Nota Técnica nº 9/2020 - PROEN/REI/IFPI, a Resolução Normativa nº 46/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI e a PORTARIA NORMATIVA 1/2022 - GAB/REI/IFPI, de 21 de janeiro de 2022), por meio da plataforma Google Meet, realizou-se a apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso. A orientadora abriu a sessão agradecendo a participação dos membros da Comissão Examinadora. Em seguida, convidou a estudante para que fizesse a exposição do trabalho intitulado: **"LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) NO MUNICÍPIO DE CORRENTE-PI: 2017 a 2021"**. Finalizada a apresentação, cada membro da Comissão Examinadora realizou a arguição da estudante. Dando continuidade aos trabalhos, a orientadora solicitou que os membros da Comissão Examinadora se retirassem da sala virtual de defesa e entrassem em uma sala privada para que a Comissão pudesse deliberar sobre o trabalho da candidata. Terminada a deliberação, a orientadora solicitou a presença de todos e leu a ata dos trabalhos declarando **Aprovado** o trabalho da estudante, com nota **8,6**. Em seguida, deu por encerrada a solenidade, da qual eu, **KARINE DOS SANTOS DIAS (PRESIDENTE/ORIENTADORA)**, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pelos membros da Comissão Examinadora e pela estudante.

Karine dos Santos Dias
KARINE DOS SANTOS DIAS
(Orientador)

Afonso Feitosa Reis Neto

Assinado de forma digital por
Afonso Feitosa Reis
Neto:09684923473
Dados: 2022.06.11 08:30:55
+03'00'

AFONSO FEITOSA REIS NETO
(Avaliador)

Ulisses O. de C. P. e Lago
ULISSES OLÍMPIO DE CASTRO PARANAGUÁ E LAGO
(Avaliador)

Valdirene da Rocha Alencar
VALDIRENE DA ROCHA ALENCAR
(Discente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Coordenação da Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento (EGEOL)

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO

Título do trabalho: "LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
(EA) NO MUNICÍPIO DE CORRENTE-PI: 2017 a 2021"

Nome do(a) aluno(a): VALDIRENE DA ROCHA ALENCAR

Nome do(a) Orientador(a): KARINE DOS SANTOS DIAS

AVALIAÇÃO FINAL

AVALIADOR (NOME)	NOTA	AVALIADOR (ASSINATURA)
KARINE DOS SANTOS DIAS	9,0	Karine dos Santos Dias
AFONSO FEITOSA REIS NETO	8,0	Af. Feitosa Reis Neto Assinado de forma digital por Afonso Feitosa Reis Neto:09684923473 Dados: 2022.06.11 08:31:28 -03'00'
ULISSES OLÍMPIO DE CASTRO PARANAGUÁ E LAGO	9,0	Ulisses Ol. de C. P. e Lago
MÉDIA ARITMÉTICA / NOTA FINAL	8,6	

Corrente-PI, 27 de ABRIL de 2021.

Karine dos Santos Dias
KARINE DOS SANTOS DIAS
(Presidente da Banca Examinadora)

VALDIRENE DA ROCHA ALENCAR

LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) NO MUNICÍPIO
DE CORRENTE-PI: 2017 a 2021

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma de Especialista em Estudos
Geoambientais e Licenciamento e Tecnologia do
Piauí – Campus Corrente.

Aprovada em: ____/____/ 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr. Karine dos Santos (Orientadora)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Dr. Em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Afonso Feitosa Reis Neto
Instituição Federal do Piauí (IFPI)

Ulisses Olímpio de Castro Paranaguá e Iago
Esp. Em agronegócio

AGRADECIMENTOS

Primeiramente Gratidão a Deus, que me deu força quando precisei e por me conceder mais essa formação. Aos meus familiares o meu muito obrigado pela a força e incentivo quando pensei em desistir, expressa minha gratidão ao Neilon Souza pelo apoio e contribuição para a conclusão desta pesquisa.

Em nome do professor e coordenador Dr: Afonso Reis agradeço a todos os professores e servidores do IFPI – Campus Corrente, que contribuíram para essa formação.

RESUMO

Ao longo dos anos o Brasil vem apresentando inúmeros problemas referentes ao meio ambiente, o que tem instigado na sociedade a busca por alternativas voltadas para a sua conservação e recuperação. Contudo, mesmo com o desenvolvimento de diversas políticas públicas, o desequilíbrio ecológico vem aumentando cada vez mais e gerando maior preocupação com o futuro do planeta. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo identificar as ações de EA desenvolvidas no município de Corrente-PI entre os anos de 2017 a 2021, bem como identificar quais ações foram contínuas e pontuais. Este estudo teve como base, procedimentos oriundos da pesquisa bibliográfica documental. Onde os resultados demonstram 30 ações de EA realizadas no decorrer desses cinco anos, sendo que 23 foram ações pontuais e 7 contínuas. Foi possível observar que as ações de EA estão sendo promovidas de forma primárias, isso considerando os problemas ambientais que acarreta no país. Portanto recomenda-se mais pesquisa nesta área no município, tendo em vista o envolvimento da população local que deve ser a maior interessada nessas pesquisas, com intuito de saber como é realizada essas ações de EA desenvolvidas pelas secretarias municipais de Corrente especificamente na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMMAR), que tem participação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC).

Palavras-chave: Conscientização. Meio ambiente. Órgãos ambientais.

ABSTRACT

Over the years, Brazil has presented numerous problems related to the environment, which has instigated in society the search for alternatives aimed at its conservation and recovery. However, even with the development of several public policies, the ecological imbalance has been increasing more and more and generating greater concern for the future of the planet. In view of this, the present study aimed to identify the EE actions developed in the municipality of Corrente-PI between the years 2017 to 2021, as well as to identify which actions were continuous and punctual. This study was based on procedures derived from documental bibliographic research. Where the results show 30 EA actions were carried out during these five years, 23 of which were punctual actions and 7 continuous. In which it was possible to observe that EE actions are being promoted in a primary way, considering the environmental problems that it causes in the country. Therefore, more research is recommended in this area in the municipality, in view of the involvement of the local population, which should be the most interested in these researches, in order to know how these EE actions developed by the municipal secretaries of Corrente are carried out.

Keywords: Awareness. Environment. Environmental bodies

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01. Mapa de localização da área de estudo.....	17
Gráfico 1. Quantificação dos tipos de ações de EA realizadas entre 2017 a 2021.....	19
Gráfico 2. Quantificação das ações pontuais de EA entre 2017 a 2021.....	21
Gráfico 3. Quantificação das ações contínuas de EA entre 2017 a 2021.....	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Descrição de atividades pontuais e contínuas.....	18
Quadro 02. Caracterização das ações de educação ambiental de caráter pontual.....	26
Quadro 03. Caracterização das ações de educação ambiental de caráter continua.....	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 Breve histórico da Educação Ambiental e seus conceitos.....	12
2. 2 Considerações sobre a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.....	13
2.3 Operacionalização da EA no âmbito estadual e municipal.....	15
3. METODOLOGIA.....	16
3.1 Área de estudo.....	16
3.2 Procedimentos metodológicos.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

O planeta se encontra em processo de permanente transformação potencializadas pelas ações humanas. O que parecia distante da realidade e agora faz parte do cotidiano do ser humano, como exemplo, a diminuição dos mananciais, extinções de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, destruição das camadas de ozônio dentre outros. No Brasil, inúmeros problemas referentes ao meio ambiente tem instigado na sociedade a busca por alternativas voltadas para a sua conservação e recuperação.

De acordo com Cunha (2018), os problemas ambientais influenciam estados e municípios a pensarem em planos de ações, tendo em vista (re)educar a sociedade de maneira a estimular a criação de alternativas para o uso sustentável do meio ambiente. Neste contexto, necessita-se de políticas públicas para incentivar e sensibilizar o conjunto da sociedade sobre a urgência dos problemas ambientais, e na tentativa de encontrar alternativas para diminuir essa problemática, surge, a necessidade de promover a Educação Ambiental (EA), pois esta apresenta os elementos potenciais para responder essa necessidade.

A EA é entendida como um processo por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competência voltadas para a conservação do meio ambiente de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Assim, a EA exerce um papel de fundamental importância na sociedade ao apoiar a percepção da necessidade de interação com o meio ambiente. Sabendo que deve ser uma relação harmoniosa, consciente do equilíbrio na natureza, possibilitado, por meio de novos conhecimentos (PINTO *et al.*, 2021). Devido aos problemas ambientais existentes no mundo, o estudo busca entender como o corre a implementação da educação ambiental no município de Corrente, assim como constatar quais as ações de EA são realizadas pelo poder público municipal de Corrente-PI.

A escolha do tema se justifica pela necessidade de entender quais são as ações de EA desenvolvidas no município e identificar quais ações foram feitas, bem como saber se essas tiveram continuidade e se foram pontuais para o município. Assim como fazer com que essas informações sirvam para a implementação de

novos programas ou políticas de educação ambiental dentro do município.

Diante disto, o presente estudo teve como objetivo identificar e classificar as ações de EA desenvolvidas no município de Corrente-PI entre os anos de 2017 a 2021, mais especificamente pelas secretarias de Meio Ambiente e Educação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Breve histórico da Educação Ambiental e seus conceitos

Vários eventos nacionais e internacionais demonstraram a crescente preocupação com a questão ambiental, pois, a partir deles surgiu o termo Educação Ambiental na década de 70, por ocasião da discussão sobre os problemas ambientais realizados na conferência de Estocolmo no ano de 1972. Essa conferência teve como objetivo discutir as crises ambientais, em que 113 países estiveram presentes e elaboraram um plano de ação social (MACHADO, 2021).

A conferência de Estocolmo em 1972 tinha como objetivo discutir a degradação do meio ambiente, assim como o impasse entre os estados desenvolvidos e em desenvolvimento que sofriam com o crescente aumento da poluição atmosférica nos países europeus (MACHADO, 2021).

Outro grande marco na história da EA foi a conferência de Tbilise em 1997, considerado um dos principais eventos sobre a EA, realizado na Geórgia, antiga União Soviética, onde ficou conhecida como um ponto de partida de um programa internacional de EA. Na conferência de Tbilisi, a EA foi definida como uma dimensão orientadora para os problemas do meio ambiente através de um enfoque interdisciplinar e de uma participação ativa de cada indivíduo e da coletividade (BICA, 2018).

Em 1992 foi realizada a Conferência Rio-92, que estabeleceu metas com o objetivo de promover a proteção ambiental, a qual contou com a participação de 170 países, e considerou a EA como um dos instrumentos da política ambiental brasileira (CUNHA, 2018).

Alguns autores como Machado (2021), Pinto *et al.* (2021) e Cunha (2018), consideram a EA uma novidade na educação brasileira, mesmo que esta tenha sido regulamentada em 1999, onde isto pode acontecer devido esta não ser trabalhada

como muita abrangência.

Entretanto, a EA se tornou obrigatória no ensino brasileiro após a aprovação da Lei 9.795/99, que estabelece a implantação da EA no país como um componente necessário na educação, seja ela de modo formal ou não formal. As diretrizes curriculares nacionais para a EA e os seus parâmetros vieram para regulamentar essa obrigatoriedade (OLIVEIRA, 2020). Conforme Buzatto (2020) a EA é desafiada a trabalhar com ferramentas que desenvolvam processos de mudanças de hábitos e atitudes capazes de ajudar o meio ambiente, tornando-se responsável por sensibilizar a população mediante suasações em relação a natureza.

Já de acordo com Baroldi (2017), a EA deve ser trabalhada de forma flexível ao construir uma prática entre professor e alunos, com o objetivo de reconhecer a qualidade de vida através das aulas vivenciadas, despertando no aluno técnicas eficazes do consumismo consciente dos recursos naturais. Assim como também explorando técnicas que possam induzir o aluno a evitar desperdícios e consumismo, tornando a formação tanto social quanto ambiental, dos seus alunos.

Deste modo foram vários, os marcos históricos que consolidaram para que a EA fosse conceituada de distintas maneiras, tanto por diferentes documentos oficiais como também por diferentes autores. Viesba-Garcia, *et al.* (2019), enfatizam que a EA vem se mostrando um campo efetivo de transformação de indivíduos e coletivos visando uma sociedade sustentável.

2. 2 Considerações sobre a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999

A partir da conferência de Tbilise foram sedimentadas 41 recomendações contemplando princípios, objetivos e estratégias para o desenvolvimento da EA na esfera regional, nacional e internacional (SOUZA *et al.*, 2020). Desse modo, convencionou-se que a EA é um processo contínuo direcionado aos problemas cotidianos envolvendo o meio ambiente, com caráter interdisciplinar e transversal com a participação de toda a sociedade (SOUZA *et al.*, 2020).

Vale destacar que o Brasil foi o primeiro país da América Latina a ter uma política nacional voltada para a EA. Sendo está a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) que entrou em vigor em 27 de abril de 1999, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, reconhecendo enfim, a EA como uma ferramenta

imprescindível, efetivo e constante em todo o processo educativo formal e não formal, como orienta o art. 225 da CF/88 (ALENCAR *et al.*, 2018).

Entende-se pelo processo de EA formal aquela que busca a construção de competência e valores para uma vida saudável e sustentável e que geralmente é realizada em âmbito acadêmico, já a EA não formal são as ações educativas que são voltadas para a sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais, podendo esta ser feita nas ruas, mercados, e etc.

Assim, é importante mencionar que na cidade do Rio de Janeiro em 1992 foi publicado o tratado de EA, esse tratado enfatizava o papel da educação enquanto processo dinâmico em permanente construção na formação de valores sociais, estabelecendo princípios, plano de ação, sistemas de coordenação, monitoramento e avaliação, bem como recursos para viabilizar EA (SOUZA *et al.*, 2020).

No entanto, a aprovação da Lei 9.795, acarretou uma ampla expectativa para os educadores, em especial, aos ambientalistas e professores, isso pelo fato de que há vários anos vinham realizando a EA, independente de existir ou não um regulamento normativo (ALENCAR *et al.*, 2018). Diante disto, a referida lei define a EA como:

A PNEA é uma sugestão programática da EA em todos os níveis da sociedade ao definir encargos e ser inserida na pauta dos diversos âmbitos sociais. A PNEA institucionaliza a EA, e convalida seus princípios, a transforma em objetos de políticas públicas, bem como fornecer à sociedade um instrumento de exigência à ascensão da EA (ALENCAR *et al.*, 2018).

Segundo a PNEA, em seu art. 2º a EA é um componente essencial para a educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, seja de modo formal ou não formal (BRASIL, 1999). Já o art. 5º, da PNEA aborda os objetivos fundamentais, que consideram desenvolver uma percepção integrada do meio ambiente, entre os quais está inserida a democratização das informações ambientais, consciência, crítica sobre problemas ambientais e sociais, busca na preservação do meio ambiente, uma sociedade ambientalmente equilibrada e traz o incentivo da cidadania por meio da participação individual e da coletividade (TAVARES *et al.*, 2018).

A PNEA reforça em ainda em seu art. 9º que a EA deve estar presente em todos os níveis educacionais (da educação básica à educação superior) e aplicada

tanto às modalidades existentes, quanto àquelas que vierem a ser criada ou reconhecida pelas leis educacionais, englobando também a educação no campo e outras a firma ainda o autor (TAVARES *et al.*, 2018).

Assim, a EA é um processo de formação e informação que promove o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas em relação aos problemas ambientais e leva a percepção da necessidade de participar e fiscalizar as condições ambientais como um agente ativo.

2.3 Operacionalização da EA no âmbito estadual e municipal

Considerando os breves conceitos dos marcos históricos da EA no país, cabe ressaltar como as políticas de EA são operacionalizadas no plano estadual e municipal no sentido de verificar a existência de programas ou ações.

Para Pinto *et al.* (2021) a EA é uma temática que deve ser incluída no projeto político pedagógico da escola e que todas as comunidades escolares devem ajudar a desenvolver. Além disso, quando a escola trabalha a EA deve-se buscar parcerias com outras entidades para que se possa surgir efeito.

A Lei Estadual de nº 4.940 de 15 de julho 1997 que dispõe sobre a introdução de educação ambiental nos currículos de 1º e 2º graus dos estabelecimentos de ensino do Estado do Piauí, institui o Plano Estadual, Educação Ambiental e dá outras providencias. Trata no seu art. 1º que a EA deve ser objeto de abordagem transdisciplinar obrigatória em todas as matérias, atividades e disciplinas curriculares de 1º e 2º graus dos estabelecimentos integrantes do sistema estadual de Ensino do estado do Piauí (PIAUÍ, 1997).

A lei estabelece ainda em seu art. 3º que EA é coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAR), com destaque para a formação, treinamento de professores e especialistas em educação do sistema de ensino público do estado do Piauí, cujo objetivo é estreitar a articulação com a secretaria estadual de educação (PIAUÍ, 1997).

Logo, a Lei Municipal nº 418 de 12 de novembro de 2008, versa sobre a política de proteção, conservação, recuperação e desenvolvimento do meio ambiente e dá outras providências, consta em seu art. 1º que o município tem como objetivo, respeitar as competências da união e do estado, manter ecologicamente

equilibrado meio ambiente, considerando bem de uso comum do povo, essencial à saúde e qualidade de vida, razão pela qual se impõe ao poder público e à coletividade o dever de protegê-lo e desenvolvê-lo (CORRENTE, 2008). Bem como no seu art. 4º, inciso I que é de competência do município de Corrente Piauí planejar, desenvolver estudos e ações que visem a produção, proteção, conservação, restauração, vigilância e melhoria da qualidade ambiental (CORRENTE, 2008).

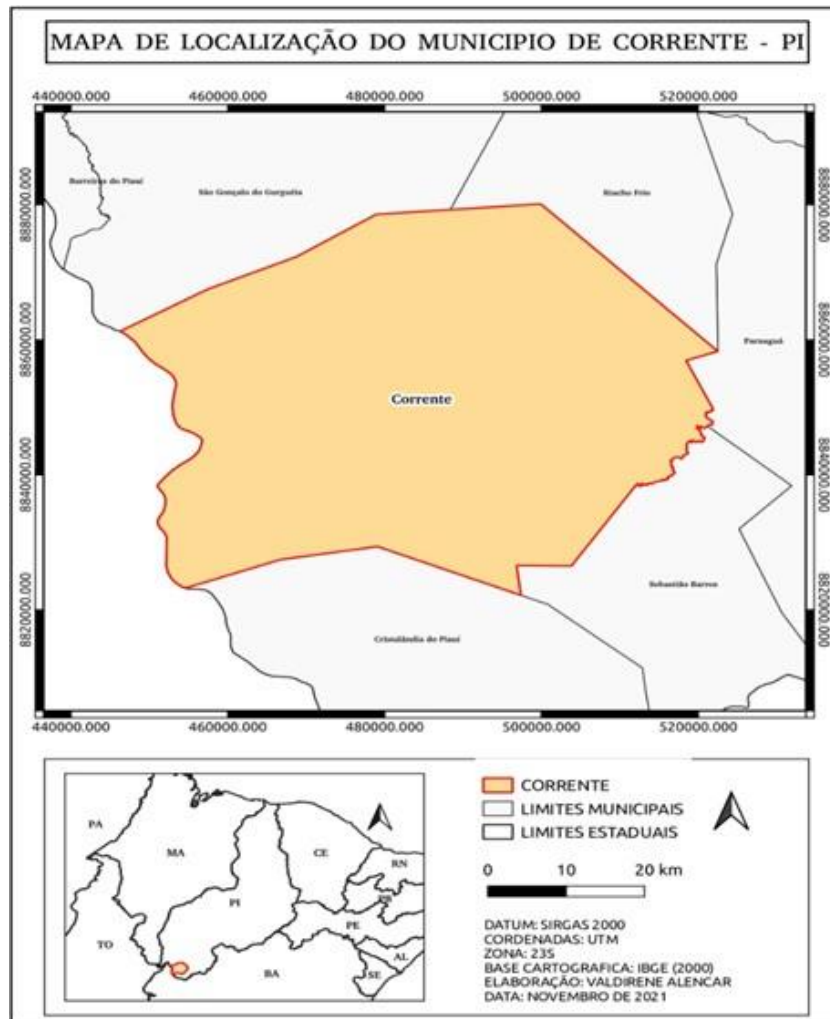
3 METODOLOGIA

3.1 Áreas de estudo

A pesquisa foi realizada no município de Corrente, localizado na Microrregião do Extremo sul Piauiense (Figura 01). Situado na área do bioma Cerrado, possui clima tropical subúmido quente. Encontra-se nas coordenadas geográficas latitudes de “10° 26’ 30” de latitude sul e “45° 9’ 52” de longitude Oeste”. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), o município de Corrente compreende uma área de 3.048.447 km² com uma população estimada para o ano de 2021 de 26.771 habitantes.

A pesquisa foi realizada especificamente na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMMAR), que tem participação da Secretária Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), para implementação das ações de Educação Ambiental no município. É importante destacar que tais secretarias ficam localizadas na Prefeitura Municipal de Corrente Piauí, na AV. Manoel Cavalcante, nº600, Bairro Nova Corrente.

Figura 01. Mapa de localização da área de estudo.



Fonte: Autoras, 2021.

O município de Corrente, no ano de 2020 possui uma taxa de escolarização de 4.683 (97,3%), compreendendo como público alunos matriculados de 6 aos 14 anos. E 1.425 cursando o ensino fundamental. O município obteve no ano 2019 uma pontuação no IDEB de 4,0 nas séries iniciais do ensino fundamental e 3,8 nas séries finais do ensino fundamental, tais pontuações são das escolas da rede Municipal (IBGE, 2021).

2.2 Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa documental, onde Gil (2001), ressalta que a pesquisa bibliográfica e documental segue os mesmos passos, cabe apenas

considerar suas fontes, no qual é constituída por material impresso em bibliotecas e a documental é mais diversificada.

Assim, este estudo foi dividido em três etapas. A primeira etapa constitui em uma revisão de literatura em artigos científicos, livros, consultas a sites como Google Acadêmico, SciELO, trabalhos de conclusão de cursos, assim como legislação vigente e programas relacionados à temática, a fim de embasar e da sustentação teórica a pesquisa.

Já a segunda etapa foi realizada um mapeamento das ações de EA desenvolvidas pela SEMMAR em parceria com a SEMEC entre os anos de 2017 a 2021. Ressalta-se que a escolha dos anos se deve em função da melhor organização dessas ações, visto que o tempo de duração para substituição de um secretariado é de 04 anos, podendo vir a acontecer o não repasse dessas documentações no período de transição aos novos empossados.

Destaca-se que para obtenção dos dados foi encaminhado um ofício para as secretarias (SEMMAR e SEMEC) disponíveis no apêndice 1, solicitando os documentos que contemplavam as ações de EA, e logo em seguida foi realizada a identificação das ações e classificadas de acordo com a descrição do quadro 1.

Quadro 1. Descrição de atividades pontuais e contínuas.

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES PONTUAIS E CONTÍNUAS	
CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
Pontual	São referentes às ações que são desenvolvidas em um determinado período de tempo.
Contínua	São aquelas realizadas em longo prazo ou de forma permanente.

Fonte: Autoras, 2022.

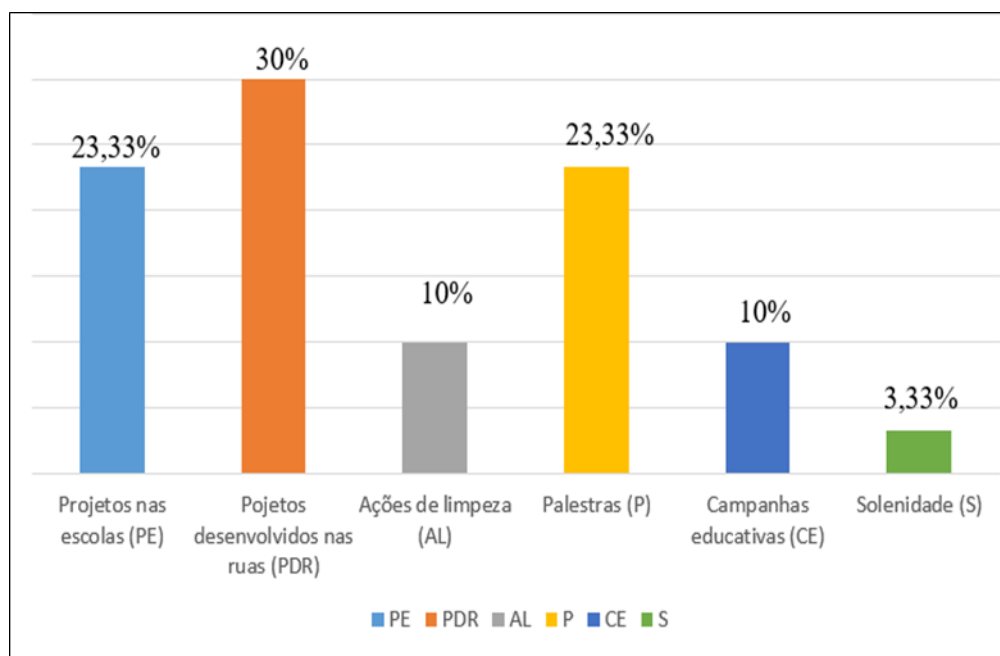
Foram disponibilizados 61 documentos com características de relatórios em que constavam a descrição das atividades e registros fotográficos, para a análise destes buscou-se identificar o título, o tipo de projeto/ação, a área de atenção, objetivo, ano de execução das ações de EA, bem como os resultados obtidos na pesquisa.

E por fim, na terceira etapa, procedeu-se o tratamento dos dados obtidos, inicialmente com o listagem de todas as ações pontuais e contínuas, disponíveis no apêndice 2, em seguida foi possível identificar categorias dentre as atividades posterior construção de gráficos do tipo colunas que facilitam a identificação das modalidades de iniciativas mais comuns realizadas pelo poder público municipal de Corrente Piauí, além da categorização por modalidade, também foi possível classificar pelo ano de execução.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMMAR) do município de Corrente-PI, foi possível identificar 30 as ações de educação ambiental desenvolvidas no município entre os anos de 2017 a 2021. Diante disso, o (Gráfico 01) trata-se dos tipos de ações de EA desenvolvidas pelas secretarias nos últimos cinco anos.

Gráfico 1. Quantificação dos tipos de ações de EA realizadas entre 2017 a 2021



Fonte: Autoras, 2022.

Com relação ao gráfico acima, observa-se que as secretarias desenvolveram 06 tipos de ações de EA no período de 5 anos. Percebe-se que 30% das ações realizadas correspondem a projetos desenvolvidos nas ruas da cidade de Corrente,

no qual pode-se citar como a arborização de 03 avenidas, revitalização de três raças, instalação de lixeiras ecológicas em alguns pontos da cidade, implantação de placas educativas e reposição arbórea na avenida Manoel Lourenço.

Onde estes, trata-se de projetos arbóreos e ornamentais, com o intuito de tornar ambientes públicos mais agradáveis aos habitantes e também atrativo aos visitantes. O que indica que as secretárias estão cumprindo com o disposto no plano da política municipal de meio ambiente de Corrente Piauí que dispõe em seu art.4º do inciso VIII a quem compete à guarda da arborização, a pesquisa, projetos, implantação e gerenciamento do verde urbano, bem como realizar parcerias com instituições públicas e privadas e com a comunidade para consecução dos objetivos nessa área (CORRENTE, 2008).

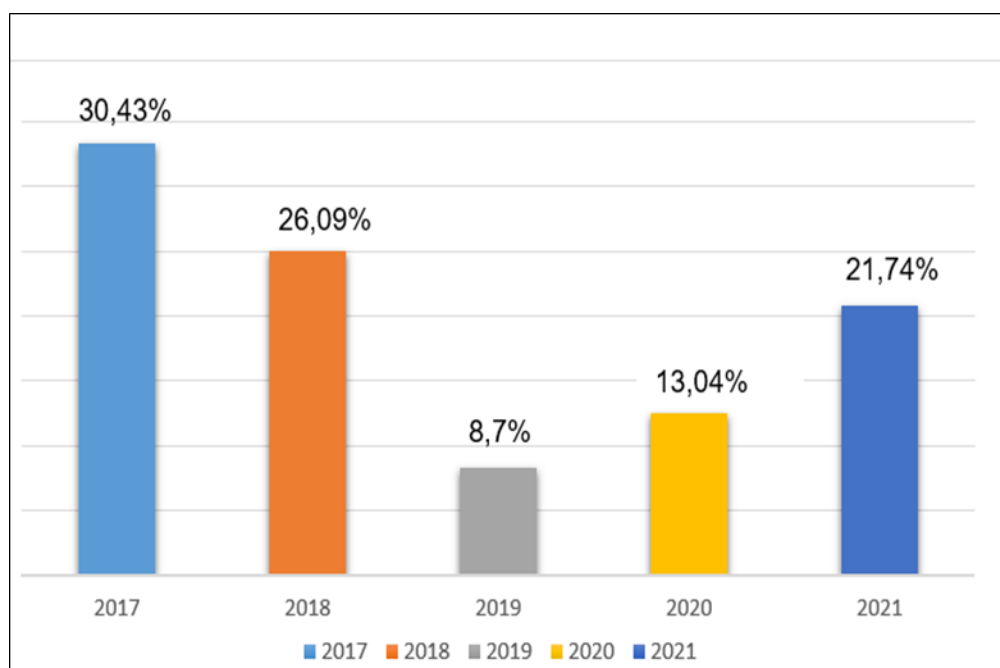
Percebe-se também que projeto nas escolas e palestras desenvolvidas no município obtiveram a mesma porcentagem de 23,33% (gráfico 1), onde foram desenvolvidos temas nas ações de EA, tais como reciclagem na escola, disposição inadequada de resíduos, recuperação de bacia hidrográfica, uso sustentável de água, conservação das matas ciliares, queimadas e preservação de nascentes.

Para Azevedo *et al.* (2021) essas temáticas como resíduos Sólidos, conservação da Água e Conservação das florestas são as mais desenvolvidas nas ações de EA para a sensibilização dos alunos acerca da preservação ambiental, onde os resultados demonstram eventos com temas ainda primários se considerarmos os graves problemas ambientais que o país possui.

Ações de limpezas, do lixão de Corrente e das margens do rio Corrente com o objetivo de sensibilizar a população da importância de manter o rio limpo, bem como campanhas educativas como “Quem limpa com fogo coloca vida em risco” e “cidade bonita é cidade limpa” obteve uma quantificação de 10%, e 3,33% para solenidade no viveiro municipal com entregas de mudas indicando uma menor significância. Nesse contexto, é necessário que essas temáticas devam ser trabalhadas com maior frequência devido o município ser polo da microrregião.

Dentre as 30 ações de EA desenvolvidas no município, 23 ações foram determinadas como sendo de caráter pontual. Para a quantificação dessas ações de EA realizadas pela SEMMAR em parceria com a SEMEC do município de Corrente-PI, foi realizada uma análise do percentual das ações nos anos de 2017 a 2021 descritas no (Gráfico 02).

Gráfico 2. Quantificação das ações pontuais de EA entre 2017 a 2021.



Fonte: Autoras, 2022.

Como pode ser observado no gráfico 02, o ano de 2017 e 2018 apresentou uma maior quantidade de ações de EA realizadas no município, representando 30,43% em 2017 e 26,09% em 2018. O que se pode dá ênfase o projeto cujo tema: reciclagem na escola executado no ano de 2017, este projeto foi desenvolvido em 04 escolas municipais: Altino Batista Figueiredo, Justina de Freitas, João Benicio Magalhaes e Luísa Edite Cavalcante Reis ambas todas localizadas na zona rural deste município.

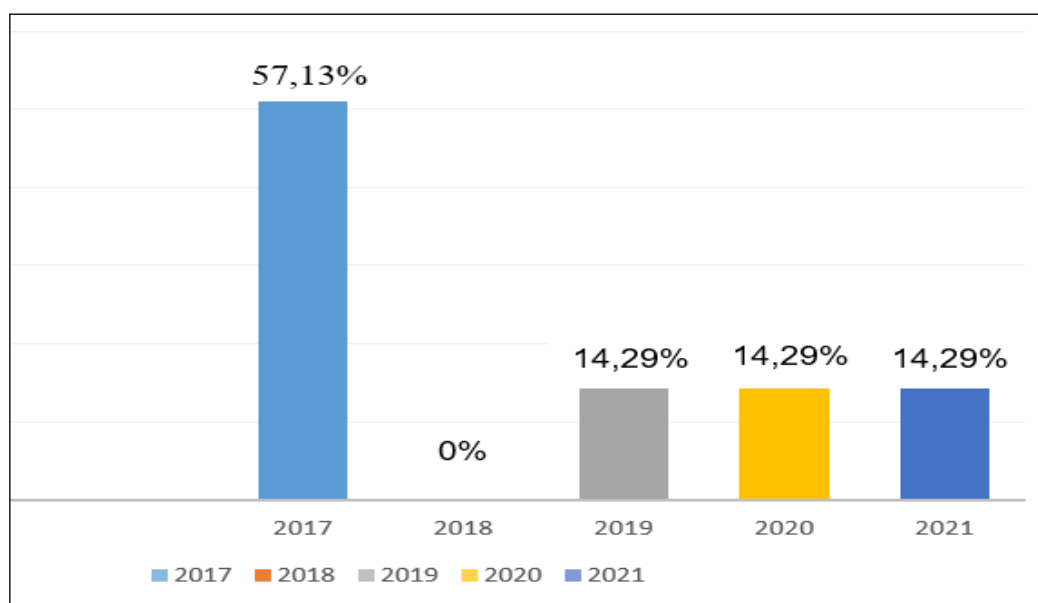
O objetivo desse projeto foi proporcionar aos alunos através de palestras, debates, atividades, oficinas e pesquisas, conhecimentos que possibilitam compreender a importância da reciclagem para a preservação e equilíbrio do meio ambiente. No qual, para Cunha (2018) os projetos nas áreas de coletas seletivas de resíduos sólidos na zona rural, visam estimular os estudantes a identificar espaço dentro do ambiente rural que possuem certa quantidade de lixo o que, dessa forma representam perigos ao meio ambiente.

Outro projeto de destaque desenvolvido no ano de 2018 foi o projeto com o tema: “meu lugar - deve cuidar” desenvolvido na escola municipal Claudenor Rodrigues, o qual teve como objetivo geral estimular os alunos a um processo de mudança de atitude com relação à limpeza do local onde estão inseridos.

Quanto às ações desenvolvidas nos anos 2019 a 2020 (Gráfico 02) houve um decréscimo no ano de 2019 com 8,7% e 13,04% no ano de 2020, voltando a se estabilizar no ano de 2021 para o percentual de 21,74%. Essa queda entre os anos de 2019 e a 2020 pode ser devido às mudanças que ocorreram no quadro de funcionários da SEMMAR, assim como também a adaptação da nova forma de trabalho remota em função da pandemia.

Diante disso, foram identificadas 07 ações de EA de caráter contínuo no decorrer dos cinco anos. Para a quantificação das às ações de EA realizadas pela SEMMAR em parceria com a SEMEC do município de Corrente Piauí, também foram realizadas análise do percentual anual dessas ações conforme o Gráfico 03.

Gráfico 3. Quantificação das ações contínuas de EA entre 2017 a 2021.



Fonte: Autoras, 2022.

Em relação às ações contínuas é possível observar no gráfico 03 que o ano de 2017 apresenta uma maior quantificação das ações de EA, com 57,13% o que se deve ao lançamento do Projeto ECOKIDS. Projeto este que era para ser desenvolvido em 23 escolas municipais, no entanto, conforme a SEMMAR só foram executados em 04 escolas no ano de 2017, no qual cada escola teve que desenvolver atividades relacionadas à temática meio ambiente, o mesmo foi uma parceria da SEMMAR e SEMEC com ministério público, que tem como objetivo promover a conscientização ambiental nas escolas municipais de Corrente.

Para Pinto *et al.* (2021) a EA é um tema de extrema relevância e abrangente para ser discutido e trabalhado nas escolas e nos demais segmentos da sociedade que há uma necessidade de conscientizar a humanidade em geral com relação a devastação do meio ambiente que são os principais responsáveis por essas ações negativas.

Dentre os anos em que foi realizada a pesquisa, o ano de 2018 foi o único que não obteve atividades realizadas em relação às ações de EA continua. O que foi justificado com o afastamento do secretário da SEMMAR, por ser quem dava o aval das realizações destas ações por o fato dessas ações obterem um nível financeiro mais elevado. Afirmo ainda a SEMMAR que neste período foram elaborados dois projetos de ações contínuas, mas não foram executados. Já os demais anos obtiveram um mesmo percentual que foi de 14,29% como mostra o gráfico 03, o que pode ser devido a mudança de secretário, assim como a adaptação da nova forma de trabalho remota.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental (EA) exerce um papel importante na melhoria da qualidade ambiental, tornando indispensável sua aplicação nas redes de ensino, seja ela formal ou não formal. Com o levantamento das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMMAR), em parceria com a Secretária Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), foi possível identificar que a SEMEC não tem um programa de EA para se trabalhar nas escolas municipais e sim uma parceria com outras secretarias para se desenvolver a EA. No qual foi possível observar que as ações de EA estão sendo promovidas de forma primária, isso considerando os problemas ambientais que acarretam no país.

Em relação aos dados obtidos foi identificado um total de 30 ações de EA desenvolvidas ao longo dos anos de 2017 a 2021, sendo que 23 foram ações pontuais e 07 continuam sendo executadas em eventos comemorativos como dia mundial da água, da árvore, do meio ambiente e assim suscetivelmente. Esse levantamento foi de grande relevância para o município, na identificação de algumas situações ou problemas, como por exemplo, pode se identificar que as ações de EA estão sendo desenvolvidas no município, mesmo que de forma iniciante, mais que

contribui para instigar e sensibilizar a comunidade escolar e população em geral no que tange aos problemas ambientais do município.

Portanto recomenda-se mais pesquisa nesta área no município, tendo em vista o envolvimento da população local que deve ser a maior interessada nessas pesquisas, com intuito de saber como é realizada essas ações de EA desenvolvidas pelas secretarias municipais de Corrente.

REFERÊNCIAS

BAROLDI, Cintia; LOPES, Mario Marcos. A Educação Ambiental como ferramenta para construção de espaços educadores sustentáveis. **Revista Desenvolvimento Social**, v. 22, n. 1, p. 161-176, 2017.

BUZATTO, Laiza; KUHNEN, Cláudia Felin Cerutti. **Trilhas interpretativas uma prática para a educação ambiental**. Vivências, v. 16, n. 30, p. 291-231, 2020.

MUNICIPAL. Lei nº 704/2019 **Dispõe sobre a Política Municipal de limpeza urbana, seus serviços e o manejo de resíduos sólidos urbanos no Município de CORRENTE**, e dá outras Providencias 2019.

BRASIL. Lei nº 418/2008 **Dispõe sobre a Política de Proteção, Conservação, Recuperação e Desenvolvimento do Meio Ambiente e dá outras Providencias** 2008.

PIAUÍ. Lei nº4.940/97 **Dispõe sobre a introdução ambiental nos currículos de 1º a 2º graus dos estabelecimentos de ensino do Estado do Piauí**, institui o Plano Estadual, Educação Ambiental e dá outras Providências 1997.

AZEVEDO, Marcia Aparecida Miranda et al. Políticas de Educação Ambiental des envolvidas em municípios da região sudeste do Pará. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 6, p. 482-493, 2021.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a política da Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 08 de fev de 2022

CUNHA, F. C. da. (2018). Educação Ambiental: uma descrição das ações realizadas no município de Cruz das Almas (BA). **Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)**, 13(3), 76–95. <https://doi.org/10.34024/revbea.2018.v13.2646>. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/478>. Acesso em: 8 fev. 2022.

SOUZA, José Fernando Vidal; COSTA, Daiane Vieira Melo. Duas décadas da política nacional de educação ambiental: uma leitura sobre o panorama atual da realidade brasileira. **Revista Thesis Juris**, v. 9, n. 1, p. 2-28, 2020.

ALENCAR, Layana Dantas; BARBOSA, Maria de Fátima Nóbrega. Educação ambiental no ensino superior: ditames da política nacional de educação ambiental. **Revista Direito Ambiental e sociedade**, v. 8, n. 2, p. 229-256, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – **IBGE**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/corrente/panorama>> Acesso em 28/01/2022.

TAVARES, Fernanda Beatriz Rolim; DE FIGUEIREDO SOUSA, Fernando Chagas; DA SILVA SANTOS, Vanessa Érica. A educação ambiental com perspectiva transdisciplinar no contexto da legislação brasileira. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 7, n. 12, pág. e2712478-e2712478, 2018.

SILVA, Nathalia Joyce Barbosa da. **Educação Ambiental: uma experiência na escola municipal**. Fenelon Câmara/ Nathalia Joyce Barbosa da Silva. João Pessoa. 2017.

MACHADO RODRIGUES, I. A. G. O. **uma análise sobre a expansão do agronegócio e preservação ambiental no Brasil**. 2021.

BICA, Alessandro; DA SILVA, Jorge Luiz Costa. A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS SISTEMAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FORMAL DO BRASIL. **Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp**, p. 303-317, 2018.

OLIVEIRA, Lucas; NEIMAN, Zysman. Educação ambiental no âmbito escolar: análise do processo de elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020.

VIESBA-GARCIA, Everton; VIESBA, Leticia Moreira; ROSALEN, Marilena Aparecida de Souza. Educação ambiental para a sustentabilidade: formação continuada em foco. **Humanidades & Tecnologia em Revista**, 2019.

PINTO, Jailson Mauricio; DAMACENO, Ivani Vieira; DO CARMO LIMA, Douglas Vicente. A importância da gestão escolar em projetos de ensino: a busca por mudanças em paradigmas socioambientais. **Educationis**, v. 9, n. 1, p. 17-29, 2021.

APÊNDICE 2- AÇÕES PONTUAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) ENTRE 2017 A 2021.

Quadro 02. Caracterização das ações de educação ambiental de caráter pontual.

Caracterização das ações de educação ambiental (pontual)		
Ações	Atividade desenvolvida	Ano
01	Projeto meio ambiente: reciclagem na escola	2017
02	Projeto de instalação de lixeiras ecológicas	2017
03	Palestra com catadores e reciclador de papel	2017
04	Limpeza do aterro sanitário de Corrente PI	2017
05	Palestra para organização do I fórum intermunicipal de resíduos e recuperação das bacias hidrográficas	2017
06	Fiscalização da limpeza do Parque de Exposição Alberto Tavares	2017
07	Palestra do dia mundial da água	2017
08	Projeto meu lugar - devo cuidar	2018
09	Projeto revitalização das praças de Corrente PI	2018
10	Projeto de implantação de placas educativas e conscientização ambiental	2018
11	Projeto água na escola sustentável	2018
12	Palestra do meio ambiente	2018
13	Palestra de conscientização em zonas rurais devido à criação de porcos em nascentes	2018
14	Projeto de educação ambiental e preservação da água em escolas públicas	2019
15	Palestra realizada nas margens do rio Corrente escola são Francisco zona rural com a temática sobre a importância dos recursos hídricos para a vida humana e aos animais.	2019
16	Projeto minha plantinha em casa: plantinha vai, plantinha vem, planto e você também	2020
17	Campanha educativa: Quem limpa com fogo coloca vida em risco	2020
18	Projeto de criação da cartilha de educação infantil	2020
19	Campanha educativa cidade bonita é cidade limpa	2021
20	Campanha de conscientização uso racional da água nas redes sociais	2021
21	Solenidade em data comemorativa com distribuição de mudas	2021
22	Ação de limpeza nas margens do rio corrente	2021
23	Ciclo de palestras sobre queimadas	2021

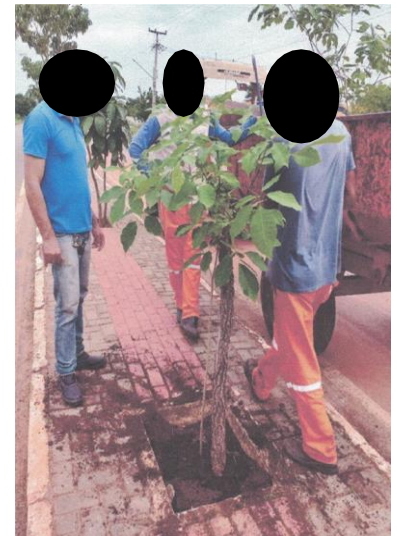
Quadro 03. Caracterização das ações de educação ambiental de caráter continua.

Caracterização das ações de educação ambiental (continuo)		
Ações	Atividade desenvolvida	Ano
01	Projeto Ecokids	2017
02	Projeto de reativação do viveiro municipal de mudas de Corrente PI	2017
03	Projeto de associação do SOS Paraim	2017
04	Projeto de preservação e conscientização das nascentes	2017
05	Projeto de arborização da Avenida Adolf John Terry	2019
06	Projeto de arborização Intendente Justino e João Lemos	2020
07	Projeto de reposição arbórea das avenidas de Corrente - PI	2021

ANEXO 1 - AÇÕES PONTUAIS E CONTINUAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) ENTRE 2017 A 2021.



Campanha educativa cidadelinda é cidade limpa ação 19(Quadro 01) ano 2021.



Na ação 06 (Quadro 02) o projeto de arborização das avenidas intendente Justino, e João Lemos ano 2020.



A ação de número 07(Quadro 02) a SEMMAR realizou o projeto de reposição arbórea das avenidas Manoel Lourenço Cavalcante ano 2021



Ação de número 20 (Quadro 01) Campanha de conscientização em comemoração ao dia mundial da água ano 2021.



Ação 15), a escola municipal São Francisco investe em palestra de conscientização ambiental ano 2019.

2018.



Ações 08(Quadro 01) foi desenvolvido na escola municipal Claudenor Rodrigues o projeto meu lugar – devo cuidar ano



A ação 01 (Quadro 01) trata-se de um projetocujo tema é meio ambiente: reciclagem na escola ano 2017.



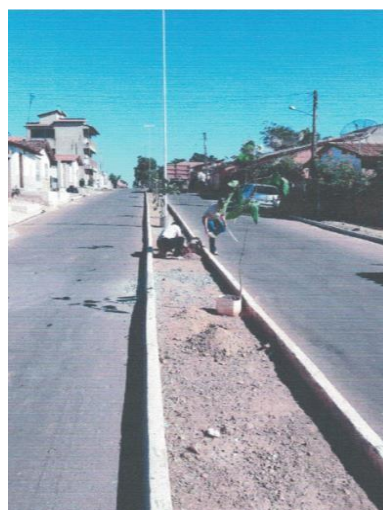
A ação 14 (Quadro 01)foi desenvolvida o projeto: educação ambiental e preservação da água nas escolas municipais de correnteano 2019.



Ação 01 (Quadro 02) foi oprojeto ECOKIDS: esse projeto é uma parceria da SEMMAR e a secretária de educação com o ministério publica que tem como objetivo promover a conscientização ambiental nas escolas municipais de Corrente-PI, lançamento 2017.



Ação 04 (Quadro 01) tratada limpeza do aterrosanitário de Corrente-PI localizado na chapada da sucupira zona rural município de corrente em 20/08/2017.



A ação 05 (Quadro 02)projeto de arborizaçãoda avenida Adolf John Terry, centro de Corrente-ano 2019.



A ação 17 (Quadro 01), Campanha educativa visando a proteção quanto ao uso do fogo: título quem limpa com fogo, coloca vida em riscos. As mídias digitais foram postadas no instagram oficial da prefeitura de corrente e nos grupos de whatsapp ano 2020.



está relacionada ao projeto de instalação de lixeiras ecológicas, ocorrido no dia 05 de dezembro de 2017, na praça padre Eliseu Cavalcante, centro de Corrente-PI.



Ação de número 03 (Quadro 01), foi realizada uma palestra com os catadores de reciclador de papel em uma cooperativa no bairro Aeroporto, com a finalidade de conscientizar os funcionários a forma adequada do acondicionamento dos resíduos ano 2017.



A ação 05 (Quadro 01), realizou se uma Palestra para a organização do I fórum intermunicipal de resíduos e recuperação das



A ação de número 13 (Quadro 01), trata de uma palestra ambiental realizada pela SEMMAR em parceria com o ministério público com o objetivo de conscientizar a população das



A ação de 12 (Quadro 01) A SEMMA em comemoração ao dia do meio ambiente em parceria com a secretaria de educação, Promove a semana de

bacias hidrográficas com a presença do gerente de monitoramento e fiscalização e licenças do IDS (instituto de desenvolvimento sustentável) ano 2017.

comunidades Barroca, Angical e Montibio, devido às criações irregulares de porcos na nascente do brejo montibio

meio ambiente com palestras de conscientização ambiental nas escolas municipais da zona rural do município de Corrente PI, Ano 2018.



A ação de número 16 (Quadro 01) foi realizado o projeto: minha plantinha em casa: plantinha vai, plantinha vem, eu planto e você também! Ano 2020.



A ação de 04 (Quadro 02) é algo continuo dos técnicos da SEMMAR avaliar e conscientizar a população local da conservação das nascentes e dos afluentes do Rio Corrente e Paraim do município de Corrente an0 2017.

A ação 21 (Quadro 01) foi realizado uma solenidade alusivo ao dia da árvore com Distribuição de mudasde ipê, no viveiro municipal de mudas ano 2021.



A ação 02 (Quadro 02) realização do projeto de reativação do viveiro



Ação de número 03 (Quadro 02) uma mobilização dos órgãos

municipal de mudas de municipais , estadual e Corrente-PI, que se federal deu início ao encontrava em completo projeto S.O.S paraim, que estado de abandono com o consistiu num objetivo de dar início ao novo planejamento continuo de projeto de arborização da ações como cidade ano 2017. revitalizações de nascentes ano 2017.